

Pedagogia

LER, NARRAR E ESCUTAR: A MEDIAÇÃO LITERÁRIA NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Samara Maria Fernandes - 7º módulo de Pedagogia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Ilsa do Carmo Vieira Goulart - Professora do Departamento de Gestão Educacional, Teorias e Práticas de Ensino e do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFLA. Orientadora - Orientador(a)

Resumo

Considera-se que a leitura literária e a contação de histórias podem acontecer desde a primeira infância, observando os interesses, as curiosidades, as vivências sociais e culturais de cada criança, além disso, é necessário que tais práticas sejam desenvolvidas a partir da ludicidade. Entende-se que o educador tem um papel fundamental durante o processo apresentado, pois atua como mediador, dando voz ao livro e vida aos personagens das histórias. Nesse sentido, este estudo tem por objetivo investigar como se organizam as práticas de leitura literária e de contação de história para crianças de 2 e 3 anos no ambiente escolar, além de analisar como são feitas as ações de mediação literária. Para isso, realizou-se um estudo bibliográfico, com o intuito de compreender a importância das práticas literárias com crianças na primeira infância, bem como as ações de mediação literária docente. Para embasar as discussões teóricas, apoiou-se em estudos de Reyes (2007), Bajour (2012) e Goulart (2023). Posteriormente, foi realizada uma pesquisa de campo de caráter descritivo e exploratório, em que se estabeleceu como procedimentos investigativos com o objetivo central de entender a respeito das práticas literárias com livros de literatura infantil para crianças com até 3 anos, bem como o lugar que o professor ocupa na condução de tais práticas. Como resultados parciais, foi observado certa regularidade de práticas de leitura, como a leitura em sala de livros de literatura infantil e de contação de histórias por meio de diferentes recursos (fantoques, palitoches, adereços e acessórios, etc.), assim como ações realizadas na biblioteca escolar. Em todas as práticas observadas, a atuação docente se mostrou um marco diferencial na participação das crianças nas atividades literárias. Além da relevância de trazer a criança como sujeito ativo nas práticas de leitura, a mediação do educador se mostrou fundamental, por promover a relação com uma linguagem e atuar como ponte entre o livro e a criança. Ao conduzir atividades de leitura nos primeiros anos de vida com intencionalidade, a criança deve ser vista como sujeito ativo, produtora de cultura, que age com e pela linguagem para compreender a cultura escrita e o contato com livros amplia sua formação literária. Esse trabalho apresenta parte dos resultados das ações de pesquisa realizadas em um projeto de iniciação científica, PIBIC-CNPq (2023-2024), com os agradecimentos pelo apoio e financiamento.

Palavras-Chave: Leitura Literária, Primeira Infância, Mediação Literária.

Instituição de Fomento: UFLA, CNPq e CAPES

Link do pitch: <https://youtu.be/Hxj63AEkUcg>